



IBEF



REVISTA

Publicação do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças – Campinas Nº 152 – Novembro de 2019

EVENTOS SOCIAIS

Confira os cliques dos nossos encontros.

REFORMA TRABALHISTA

Uma importante análise de advogados após dois anos da mudança

IBEF JOVEM:

DE OLHO NA CONSTRUÇÃO DA CARREIRA FINANCEIRA

Executivos de grandes corporações discutem os rumos da trajetória profissional na área





EDITORIAL

UMA NOVA PUBLICAÇÃO

É com imensa alegria que apresento a nova revista do IBEF Campinas, a edição de número 152. Seguindo a filosofia de sempre buscar a inovação para trazer a vocês o nosso melhor, resolvemos modernizar suas páginas com mais “respiro” e leveza para o leitor.

Desta forma, passamos a valorizar mais as fotos dos nossos eventos sempre tão informativos e animados - tanto corporativos quanto sociais - afinal, são registros assim que merecem ser guardados para sempre.

Você vai perceber também que os textos passaram a contar com mais subtítulos e intertítulos, além de boxes de destaque para chamar a atenção para determinadas informações. Uma outra novidade é a fonte utilizada, a fim de garantir ainda mais modernidade à nossa publicação.

Esta edição também está mais robusta. Entregamos o conteúdo com a cobertura de cinco palestras que aconteceram recentemente, além das notas dos comitês e dos eventos sociais. Tudo isso com o máximo de informação para aqueles que não puderam comparecer.

Nossa satisfação com essa mudança é enorme. E esperamos que vocês também identifiquem as melhorias e nos ajudem com sua leitura, afinal, o IBEF em Revista é feito para você ler e também opinar. Vamos adorar receber o seu feedback!

Com carinho, boa leitura.

Marcos Ebert
Presidente do
IBEF Campinas

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF Campinas) é uma entidade sem fins lucrativos, formada por profissionais de finanças que tem como objetivo, o desenvolvimento profissional e social, através do intercâmbio de informações.

A entidade foi fundada no Rio de Janeiro em 1971. Em Campinas, o IBEF foi constituído em 1985. É uma entidade pública municipal (Lei nº 12.070 de 10/09/2004). No Brasil, o IBEF tem também entidades em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Diretoria Executiva – Gestão 2019-2021:

Marcos de Figueiredo Ebert – Presidente
Paulo de Tarso Pereira Junior – 1º Vice Presidente
Ana Maria Cajueiro Toffolo – V.P. de Administração e Finanças
Daniele Schettini – V.P. de Relações Institucionais
Arthur Pinto de Lemos Neto – V.P. Jurídico
Ricardo Correa Bandiera – V.P. de Governança e Integração com CFO's
Antônio Wellington da Costa Lopes – V.P. de Marketing e Ações Comerciais
Octávio Teixeira Brilhante Ustra – V.P. de Comitês Técnicos
Adilson Martins Andrade Junior – V.P. de Inovação e Tecnologia

Conselho Fiscal - Titulares:

Gilson Roberto Granzier
Jesus A. Ferreira Pessoa
João Batista Castelnuovo (Presidente)

Suplentes:

Elica Martins
Pedro Benedito Maciel Neto

Conselho Consultivo:

Valdir Augusto Assunção (Presidente)
Airton Luiz Rohde
Amilcar Amarelo
Darcio de Moraes Filho
Edgar Jabbour
Edimara Iansen Wiczorek
Gislaine Heitmann
Fernando Alves Perches
José Roberto Morato
Marcos de Mello Mattos Haaland
Miguel Carlos Hyssa Brondi

Comitês de Estudos:

Tributário: Cesar Augusto Laki Redondo
Gestão Financeira: Diogo Maros de Carvalho
Gestão e Governança de Sistemas de Informação: André Medeiros
Compliance: Rodrigo Tozo, Daniel Caramaschi, Karla Coachman e Ronaldo Fonseca
Comércio Exterior: Gabriel Pastore
Controladoria: Diogo Maros de Carvalho

Diretores Adjuntos:

IBEF Jovem: Guilherme Barnabé Mendes Oliveira, Marcelo Landucci e Pedro Vianna
Mídias Sociais e Comunicação: Viviane Sartorato
Meio Ambiente: Maria Luisa Rossi
Cidadania: Francisco Edmir Bertolaccini
Relações com o Comércio: Paulo Monteiro
Admissão e Frequência: Rogério Leite Araújo

Diagramação e design: Marco Matos

Redação: Fabiana Schoqui e Letícia Feix

Edição e revisão: Fabiana Schoqui

EDITORIAL / EXPEDIENTE

2

REFORMA TRABALHISTA

4

CAPA

8

SUSTENTABILIDADE

13

NETWORKING

14

JANTAR DE RELACIONAMENTO

16

JANTAR DE RELACIONAMENTO

18

JANTAR DE INTEGRAÇÃO DO SÓCIO ESPORTIVO 2019

20

ENCONTRO ANUAL DO SÓCIO ESPORTIVO DO IBEF

22

REFORMA TRIBUTÁRIA

25

VOCÊ SABIA?

27

Stephano Dedini Ometto Ramella	Michel Page
Daliana Cristina Conceição Gomes	HM Engenharia e Construções S/A
Welma Maria da Cunha Pereira	HM Engenharia e Construções S/A
Elaine Cristina Silva	HM Engenharia e Construções S/A
Fabio Peleski	HM
Paulo Sérgio Nascimento dos Anjos	Electro Vidro
Luis Carlos Maria Solimeo	Electro Vidro
Eric Benatti	Electro Vidro
Fabiana Moreira dos Santos	Grant Thornton Audit. Independentes
Caio Alcântara Morales	Deloitte
André Wilson Francelino do Prado	Consultor
Adilson Pinto de Camargo	Rotam do Brasil
Carlos Eduardo Mackey	Rotam do Brasil
Livia Teixeira Mendes	Rotam do Brasil
Diofranio Valencia da Silva	Lemos e Associados Advocacia
Tiago José Siqueira de Pauli	PwC
Ricardo Correa Bandiera	PwC
Helder Eichinger de Oliveira	
Fabio Frerri Perez	Deloitte
André Silva Bueno	Deloitte
Gustavo Ferreira Rocha	Ernest Young
Priscilla Mazzaro	ICTransportes Ltda
Daniel Alexandre Diniz	Boulder Engenharia
João Batista Esteves Neto	GLV Brasil
Marcos Alexander Pedrosa	Wabco do Brasil Ind. Com. De Freios Ltda
Leonardo Augusto Padilha Bertanha	Tozzini, Freire, Teixeira e Silva Advogados
Elaine Saab Riscalda Ushijima	ESR Consultoria Empresarial
José Roberto da Costa	Andersen Tax Consultores Associados
Danilo Cardoso Santos	Vanderhulst Ind. Imp. Exp. Ltda
Jairo Antonio Aidar	Actio Prima - Executoria de Negócios
Leila Teresinha Gozzi	Autocam do Brasil Usinagem Ltda
Guilherme Pagotto de Souza	Organização Souza & Pagotto - S/S Ltda
Helder Silva Pereira	Benteler Automotive
Fabio Dalponte	Sicredi
Rafael Marques Moralejo Bermudi	Programa de Mentoring
Matheus Ferraz de Arruda Silveira	IBM
Fabio Guedes da Silva	Samsung
Lucas Maia Carrenho	Daitan Labs Soluções em Tecnologia
Lucas Tavares dos Santos	Carvalho, Machado e Timm Advogados
Victor de Melo Freire Rossilho	Enfroce - Gestão de Ativos S.A
Ludmila Carvalho Fernandes	Ethimos - Assessoria de Investimentos
Christiaan van Raij	PPG
Leila Argeri de Campos	PPG
Maria Elenice Pereira da Cunha	Quimica Amparo (Ypê)
Mayara Moreira Rossi Zacharias	Precisão Global de Cobranças Ltda
Eduardo Raybi Sales Ramos	OpenText
João Roberto Panzarin	PPG
João Renato Leis Montico	Aeroportos Brasil Viracopos S/A
Francielle Mantovani Mendes	Eurofins do Brasil Análises de Alimentos
Andre Luiz Fajan	Eurofins do Brasil Análises de Alimentos
Patricia Rafante Canesin	Eurofins do Brasil Análises de Alimentos
Débora Dalila Lemos Panserini	Eurofins do Brasil Análises de Alimentos
Carina Ferreira Carneval	Eurofins do Brasil Análises de Alimentos
Isabel Cristina Andretta Penteadó de Moura	
Gustavo Loretto Ebert	EY Auditores Independentes
Bruna Cristina Machado Lopes	Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda
Roberto Pereira Ramos Júnior	Aeroportos Brasil Viracopos S/A
Daniel Bernardes	Kerry do Brasil LTDA
Christianne Sauá Xavier	We4you Suporte Efetivo para Carreiras
Marcus Vinicius Oliveira Rolim de Moura	Instituto Phomonta
Matias Dallacqua Illg	Ernst & Young
Renan Maciel Boer	Tempo Distrib. Veículos
Jéssica Pereira de Lucena	Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda
Santina Tartari	Treviso Corretora de Câmbio S/A
Paulo Marcelo Salles Perez Moreira	Treviso Corretora de Câmbio S/A
Carmen Julia Corbani da Silveira	Treviso Corretora de Câmbio S/A
André Lara Cardoso Garcia	EY Auditores Independentes
Andre Elias de Almeida Camargo	New Projetc Serv. Empresariais Ltda
Daniel Polastre	Grupo PSSA
Lucas Roncaia Pardim	



O número de processos trabalhistas sofreu uma redução significativa, da ordem de 40%, segundo o Tribunal Superior do Trabalho.



REFORMA TRABALHISTA

Reforma Trabalhista: análise após 2 anos da mudança

“A questão da segurança jurídica é fundamental para o desenvolvimento de um país.”

Dr. Fábio Bueno de Aguiar

O que mudou, o que ainda está incerto e o que ainda é necessário lutar pela implementação das Leis Trabalhistas após quase dois anos da Reforma Trabalhista que mudou de forma contundente a CLT? O IBEF Campinas realizou um evento sobre os pontos polêmicos, discutindo com advogados, empresários, profissionais e executivos do setor financeiro devem estar atentos às transformações que vêm ocorrendo no meio jurídico e empresarial após a publicação da Lei 13.467, de 2017. A palestra ocorreu no dia 8 de agosto, no Hotel Vitória Concept, e a apresentação e discussão desse importante tema ficaram a cargo dos palestrantes Dr. Fábio Bueno de Aguiar, Dra. Raquel Teles e Dra. Nathália Bizarri Paro, respectivamente sócio e advogadas trabalhistas do escritório Moraes Bueno de Aguiar e Advogados Associados. Abrindo a palestra, o Dr. Fábio recordou como houve uma corrida aos tribunais nos meses que antecederam a promulgação da Lei, em 2017. “No mês anterior, em meados de outubro, houve uma quantidade exacerbada de ações, chegando a mais de 290 mil ações trabalhistas, uma avalanche”. O jurista explicou que os estudiosos acreditavam que a promulgação da Lei poderia ser prejudicial ao trabalhador nos processos. “Mas essa corrida não se manteve nos meses seguintes. Em janeiro e fevereiro de 2018 esse número despencou e nos meses subsequentes a coisa normalizou”, descreveu.

Um dado importante apresentado pelo advogado é o de que nos últimos dois anos, o número de processos trabalhistas sofreu uma redução significativa, da ordem de 40%, segundo o Tribunal Superior do Trabalho. E que, na prática, não só o número, mas principalmente o tipo de processo trabalhista mudou. “Hoje, 90% das ações são movidas contra empresas de serviços, além de motoboys, padaria, coisas que, de certa forma, não têm um valor financeiro significativo. Minha conclusão é a de que antes as pessoas abriam um processo contra as empresas e se desse certo saíam ganhando, uma cultura de que não tinha risco nenhum para o trabalhador entrar com um processo contra o empregador, uma cultura de se pegar, pegou. Portanto, houve realmente um impacto dessa Reforma Trabalhista no mundo da Justiça do Trabalho”, descreveu Dr. Fábio.

Todavia, o advogado contou que os maiores objetivos do Governo ainda não foram alcançados e que o grande argumento do Governo Temer era o de que as mudanças iriam reduzir o desemprego e os encargos sociais, o que possibilitaria às empresas terem mais dinheiro para investir na produção. “Mas o que ocorreu não foi bem isso. E ainda houve grande comoção social com as discussões provocadas pelo outro lado, com os Sindicatos e as Associações, como a Associação dos Magistrados do Trabalho, falando que seria uma lei precarizante, que traria prejuízo ao trabalhador”. Na

O fim da Contribuição Sindical Obrigatória

De acordo com o Dr. Fábio, o fim da Contribuição Sindical Obrigatória era uma mudança necessária para o país. “Os Sindicatos, desde a época de Getúlio Vargas - que era uma ditadura -, recebem a contribuição de forma compulsória e só tinham a necessidade de atuar durante as campanhas salariais, uma vez por ano. Essa obrigatoriedade gerou uma realidade no país de mais de 27 mil sindicatos, além da criação dos sindicatos patronais, que só existem no Brasil e ainda recebem recursos do Governo”, ressaltou. Segundo o jurista, assim como os clubes e empresas, o sindicato precisa ser eficiente para manter seus associados, atuando com competência.

Flexibilidade promove relações ganha-ganha entre empresa e trabalhador

Segundo a Dra. Nathália Paro, um dos pontos mais importantes da Reforma Trabalhista foi a possibilidade de a empresa negociar diversos aspectos diretamente com o empregado. Fazer acordos individuais, que

O advogado e palestrante da noite, Dr. Fábio Bueno de Aguiar



A advogada trabalhista, Dra. Nathália Paro



prática, o advogado explicou que foram alterados 170 artigos na CLT, uma variação significativa de uma Lei que havia sido editada em 1943. “Antes disso, houve mudanças importantes como a Lei do FGTS, a Lei das Domésticas e muitas outras, mas a CLT realmente precisava ser alterada. No entanto, acho que de fato ela não mudou conforme deveria e ainda é um pouco cedo para se chegar a uma conclusão sobre as mudanças já realizadas”, analisa.

Acompanhe, a seguir, outros pontos polêmicos apresentados pelos advogados trabalhistas durante o evento:

beneficiam o empregado naquele momento, por exemplo, sobre banco de horas, a jornada de trabalho, o intervalo, o teletrabalho, em que a pessoa pode trabalhar em casa e economizar custos dentro da sua empresa, entre outros avanços. “Vários temas que a gente dependia do sindicato para negociar, por exemplo, a troca de dia de feriado, as pontes, que eram desgastantes, agora podem ser acordadas diretamente com o funcionário, desde que tudo esteja por escrito e tudo tenha um critério para ser seguido”, explicou.

Autônomos

Para os juristas, a questão da terceirização é outro importante tema da Reforma e explicam que isso não vai ocorrer nas atividades fins da empresa. "A mídia divulgou essa mudança como se fosse uma grande perda de direitos para o autônomo, mas segundo o Artigo 3º da CLT, empregado é aquele que exerce atividade sob sua supervisão. Se o autônomo atua sob sua coordenação, ou se ele usa os instrumentos de trabalho da empresa, ele vai ter vínculo de emprego sim. Se ele preenche os requisitos do artigo 2º e 3º da CLT ele vai ter vínculo empregatício sim, então o terceiro continua sendo aquela pessoa especializada que vai realizar uma tarefa bastante específica para a empresa", disse Dra. Nathália.

Férias e Banco de Horas

Segundo os palestrantes, a Reforma veio para facilitar a conversa entre o empregado e o empregador. "O trabalhador de hoje não é o mesmo de 1945. Ele é um trabalhador que pesquisa no Google, que vai falar com o RH já sabendo de seus direitos", afirmou Dra. Raquel Teles. Após a Reforma, a empresa poderá fazer acordos em relação ao banco de horas e sobre fracionar as férias em até três períodos diretamente com o empregado, mas existem regras a serem seguidas e tem de haver a anuência do empregado. Portanto, há possibilidade de maior flexibilidade que beneficia ambos os lados, mas com uma série de critérios bem definidos.

Outra atualização importante e que vem ao encontro das novas demandas da sociedade é o Contrato de Trabalho Intermitente. Segundo Dra. Raquel, a vida atual

requisitava essa modalidade de contratação mais dinâmica. "É interessante salientar que o valor da hora de trabalho pago ao colaborador, independente da forma de contratação, deverá ser o mesmo para pessoas que executam a mesma função, então não há perdas para o trabalhador", afirmou. Por fim, o Dr. Fábio sustentou a necessidade da Reforma Trabalhista e dos advogados pleitearem o cumprimento das Leis em vista da ampliação de uma realidade de maior segurança jurídica no país. E frisou que essa questão da segurança jurídica é fundamental para o desenvolvimento de um país e que a partir do momento em que ele vai se estruturando, as leis e contratos são respeitados, o que atrai o interesse de muita gente, principalmente do capital internacional. "Mas se o capital internacional percebe que aqui é uma 'casa da mãe joana', que cada dia é uma lei, não é aqui que ele vai aportar dinheiro. Então essa é uma grande realidade. Temos ainda muitos desafios pela frente", concluiu.

Sociedade em constante transformação

Em síntese, os três advogados que participaram do evento descreveram as mudanças como necessárias em uma sociedade completamente diferente daquela da época em que a CLT foi criada. Segundo eles, a flexibilidade ocasionada pela Reforma Trabalhista não trouxe prejuízo aos trabalhadores, tendo em vista que os principais direitos continuam protegidos e mesmo as possibilidades mais polêmicas, como a relacionada à um aumento de terceirização nas atividades fins das empresas, na prática não se confirmaram.



Os advogados trabalhistas e palestrantes do escritório Bueno de Aguiar Advogados Associados recebem homenagem do IBEF Campinas



Conheça os palestrantes

• **Dr. Fábio Bueno de Aguiar** é Advogado formado pela PUC de Campinas com mais de 30 anos de carreira. Gestor jurídico em empresas nacionais e internacionais e há 24 anos sócio do escritório Bueno de Aguiar Advogados Associados, em Campinas. Pós-graduado em Direito do Trabalho pela PUC Campinas; especialista em inteligência estratégica e competitiva e estudioso da Reforma Trabalhista.

• **Dra. Nathália Bizarri Paro** é especialista em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e advogada

formada pela PUC Campinas. Faz parte do escritório Bueno de Aguiar Advogados Associados há 3 anos, assessorando a área empresarial.

• **Dra. Raquel Teles** é graduada em Direito pela Universidade Paulista e pós-graduada em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho pela UNIMEP. Desde 2005 é advogada e gestora da área trabalhista no escritório Moraes Bueno de Aguiar.

Conheça o **Equilibrista** e os **Destques 2019** do IBEF CAMPINAS

DESTAQUE

No dia 8 de outubro foram realizadas as indicações e a votação entre os membros da Diretoria Executiva, do Conselho Consultivo e Conselho Fiscal do IBEF Campinas para a escolha dos “Destques 2019”. As empresas eleitas em suas respectivas categorias foram:

Indústria: BYD do Brasil

Comércio e Serviços: Daitan Group

Empresa Brasileira: T&E Analítica – Centro Analítico e Científico

Responsabilidade Social: CEPROMM – Centro de Promoção para um Mundo Melhor

Já no dia 14 de outubro, na presença do auditor da PwC, Pedro Vianna, foi realizada a apuração dos votos dos associados do IBEF Campinas para a eleição do “Equilibrista 2019”. E conforme rege o Estatuto Social do Instituto e com a participação significativa dos associados, o resultado foi:

Equilibrista: ELEM REGINA SERAFIM MARTINS (UNIMED CAMPINAS), com 52% dos votos

Destques do ano 2019: GILSON GRANZIER e JULIANO AGGIO DE CARVALHO (executivos de finanças)

O IBEF Campinas parabeniza a todos os vencedores que honraram a escolha com determinação e seriedade no que fazem.

A festa de premiação acontecerá no dia 29 de novembro de 2019, às 20h, no Clube Campineiro de Regatas e Natação – Espaço Regatas.



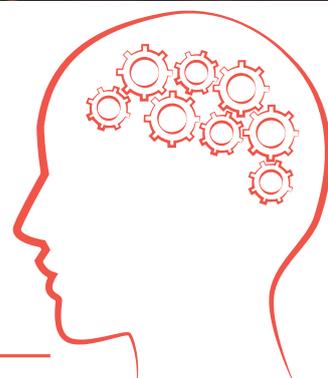
ques·ti·o·nar

(verbo transitivo direto)

1 Do latim *QUAESTIONARE*. Pôr em questão ou em discussão um determinado assunto; rebater.

2 Entender os riscos e as oportunidades para desenvolver e executar estratégias de sucesso, ajustando ou criando novos modelos de negócios que atendam de forma dinâmica às necessidades da empresa. Inquietar-se com o estável e enxergar novas oportunidades que estimulem a inovação. Repensar seu modelo de negócio para implementar novas tecnologias e acelerar a transformação digital, do planejamento até a sua execução.

Termos relacionados: navegar por riscos, complexidade regulatória, estimular a inovação, acelerar a transformação digital.



O mundo pede novas leituras.

www.pwc.com.br/imperativos-negocios



“Economia é a alocação de recursos escassos. Então hoje eu considero a economia a ciência mais importante, porque temos que aprender a lidar com o nosso recurso mais escasso, que é o tempo!”



CAPA

IBEF Jovem promove evento sobre construção da carreira financeira

“Definir como gastar o tempo para alcançar os nossos objetivos profissionais e, ainda, se divertir, é o verdadeiro desafio.”

Lucas Nóbrega, economista do Banco Santander

Voltada para os jovens em início de carreira, o IBEF Jovem organizou e apresentou a palestra “O jovem no mercado de trabalho: como se preparar para enfrentar os desafios de construir uma carreira perene?”, no dia 26 de junho, no Hotel Meliá, em Campinas. O encontro contou com a mediação do coordenador do IBEF Jovem, Pedro Vianna, e com apresentações dos executivos Lucas Nóbrega Augusto, Economista do Banco Santander; Airton Luiz Rohde, Diretor Financeiro da América do Sul da John Deere Brasil Ltda e Diego Giacomasso Vergílio, Fundador do Door Seal®, Produto Polishop.

Na abertura, Pedro Vianna reforçou a importância da participação dos jovens como associados do IBEF Campinas. Ele também destacou os vários eventos que a entidade realiza, desde seminários técnicos e cursos, com temas bastante relevantes e atuais, grupos de estudos de temas tributários e contábeis, até encontros de network, jantares sociais e viagens para sócios e famílias. Além, claro, do Prêmio Equilibrista e Destaques Setoriais, que agraciam anualmente um profissional de destaque da área financeira e empresas com boas práticas no setor e organizações não governamentais em Campinas e região.

Jovem e gigante

Em seguida, foi a vez do economista do Banco Santander, Lucas Nóbrega, de 26 anos, contar sua trajetória e rotina de trabalho junto à equipe de economistas do terceiro maior banco do país. Ele destacou a importância de buscar o autoconhecimento para que se possa saber o que realmente gosta e assim ser possível galgar uma posição dentro da área de interesse. Formado em Economia pela USP de Ribeirão Preto, o executivo contou que abriu mão de um mestrado na Suécia para seguir a carreira de economista do Santander, porque era o cargo que almejava. E hoje faz mestrado no Brasil.



Lucas Nóbrega,
economista
do Santander

Atualmente, ele é uma equipe que totaliza sete pessoas - enquanto nos bancos concorrentes esse número chega a vinte pessoas - são responsáveis pelas análises dos indicadores de crescimento econômico de todo o Brasil, realizando projeções que serão divulgadas publicamente pelo Banco. Por conta da função, ele gira o país realizando estudos, apresentações e entrevistas para os maiores veículos de comunicação e tem contato com CFOs de grandes empresas, nacionais e multinacionais, em seu dia a dia.

Para tanto, ele teve que focar seus esforços em desenvolver habilidades de "contador de histórias" para conseguir passar sua mensagem para diferentes públicos. E explicou que, para isso, é necessário dedicar horas de estudo para os temas sobre os quais irá explanar. O executivo acredita que a principal habilidade que o jovem profissional precisa desenvolver hoje é saber investir bem o seu tempo naquilo que é importante para o desenvolvimento da carreira, mas também para a vida pessoal. "Economia é a alocação de recursos escassos. Então hoje eu considero a economia a ciência mais importante, porque temos que aprender a lidar com o nosso recurso mais escasso, que é o tempo! Definir como gastar esse tempo para alcançar os nossos objetivos profissionais e, ainda, se divertir, é o verdadeiro desafio", afirmou.

Dando um norte para a carreira

De acordo com Lucas Nóbrega, a gestão do tempo por meio de decisões assertivas também passa pelo autoconhecimento, uma vez que vivemos num momento desafiador, cuja tecnologia trouxe muitas oportunidades e muita informação, mas também muita exposição. "Muitas vezes tentamos nos comparar a outras pessoas com outras realidades que não necessariamente são as suas preferências. Acho que o grande desafio também é nos conhecer e saber o que queremos para a nossa vida pessoal e profissional".

Outro fator fundamental para o crescimento na carreira, segundo o jovem economista, é a dedicação às especializações, com horas de estudos e investimento no conhecimento. "Essa é uma questão que nessa época de internet as pessoas não percebem. Você vê uma história e acha que a pessoa ganhou dinheiro fácil, mas eu duvido que se você ouvir a história daquela pessoa, o dinheiro foi fácil. Com certeza ela gastou horas estudando, batalhando, errando, acertando, até atingir aquilo que por muitos pode ser considerado um resultado de sucesso", disse.

Ele mesmo, na busca por autoconhecimento, abandonou uma função que outros consideravam mais nobre - de tesoureiro de um banco -, para ser economista, que sempre foi sua paixão. "A posição de tesoureiro tem mais valor, mais charme, porque você atua com grandes volumes de dinheiro. Mas quando eu pensava em preferência, eu sabia que eu queria ser economista, então, durante esse período, direcionei todos os cursos que eu fazia para alcançar um cargo que fosse do meu desejo e da minha preferência, sem me comparar com outros profissionais. Cada um tem sua própria trajetória", enfatizou.

Nóbrega contou que sempre se dedicou à natação como atividade física e que nas competições no esporte, nota que em muitas o atleta que chega em último pode sair da prova feliz porque fez seu melhor



FINOCCHIO & USTRA

www.fius.com.br

CAMPINAS | SÃO PAULO



tempo. E que também é possível ver um primeiro colocado sair frustrado porque não alcançou o tempo que gostaria.

Por isso, segundo ele, é importante ter sempre em mente duas coisas: não se comparar com os outros na carreira e sempre estar pronto para colaborar. “Uma vez, na minha pós-graduação, uma colega viu que eu tinha ido bem numa primeira prova de uma matéria e me pediu ajuda. Eu nunca tinha trocado duas palavras com ela e pensei: que preguiça de ajudá-la! Depois pensei melhor e mandei um áudio de 25 minutos explicando a matéria. Ela ficou grata e hoje somos amigos, e esse foi o karma mais rápido a retornar na minha vida: ela era uma banker de vagas de multinacionais e me indicou para a minha vaga no Santander”, contou.

Gratidão e oportunidades

O diretor financeiro da John Deere do Brasil, Airton Rohde, com quase cinquenta anos de carreira, dividiu sua trajetória com os presentes e iniciou sua fala reforçando a necessidade de agradecer às pessoas que tornaram o seu sucesso possível. Ele destacou a importância do agradecimento aos líderes, aos professores, aos amigos, colegas e à família, pois o sucesso de um profissional nunca é fruto somente de seu esforço pessoal, mas necessita de uma série de pessoas. “É fundamental para o sucesso priorizar o seu desenvolvimento pessoal e das equipes. É importante sempre recompensar e reconhecer os sucessos alcançados, o que muitas vezes é difícil no meio financeiro e até incomum, mas temos que prezar por isso e destacar e agradecer quando alguém da equipe conquista um resultado”, explicou.

O executivo, que é graduado em administração de empresas e pós-graduado em gestão com ênfase em agronegócio, contou que outro aspecto importante na carreira é estar sempre aberto e pronto para mudanças. “Em 2006 me convidaram para passar um ano nos Estados Unidos e me deram meio dia para responder. Isso mostra que devemos estar preparados para a mudança. Eu sabia que existia essa possibilidade, mas eu não tinha

preparado alguém para me substituir, então estejam preparados para as oportunidades”, aconselhou.

Como gestor, Rohde salientou a importância do comprometimento entre todos os profissionais de uma empresa e de nunca abrir mão de suas convicções pessoais em troca de conveniências pontuais, sejam grandes ou pequenas. E acrescentou a necessidade dos jovens de hoje desenvolverem a habilidade de fazer perguntas. “Normalmente a inteligência está nas perguntas e não nas respostas, portanto, encoraje sua equipe a fazer perguntas, pois você pode perder grandes oportunidades e só assim é possível estar atento aos sinais de mudanças relevantes”, aconselhou.

Rohde explicou ainda sobre o momento atual de ambiguidade, complexidade, incerteza e volatilidade, e que é possível ter acesso à informação de qualquer lugar do mundo, todavia, apesar de uma sensação de transformações constantes e grandes fatos em um único dia, as mudanças verdadeiramente disruptivas são muito raras. “Temos que ter a preocupação de ser relevantes para os nossos clientes, porque nada aqui está garantido. Precisamos conquistar dia a dia o direito de servir ao nosso cliente e criar oportunidades”, afirmou.

O futuro está no conhecimento e na criatividade

E para estar pronto para criar ou abraçar as oportunidades, o executivo apresentou alguns preceitos do futurólogo alemão Gerd Leonhard. “Tudo o que poderá ser automatizado no mundo será, queiramos ou não. Porém, tudo aquilo que não pode ser automatizado, como ética, criatividade e imaginação, será muito mais valorizado. Vamos ter muitos trabalhos feitos por robôs e softwares. Cinquenta por cento dos empregos e atividades de hoje deverão ser automatizados. Mas também, 50% dos empregos que teremos no futuro ainda não foram criados”, alertou. O executivo comentou ainda sobre a necessidade de se ir além da tecnologia e alcançar o conhecimento humano por meio das relações e emoções, o que uma máquina ainda não pode fazer.

Além disso, frisou que hoje há uma enorme geração de dados e que as pessoas replicam informações até com quem não precisariam dividir. Mas a maior dificuldade tanto para as pessoas quanto para as empresas ainda é o usuário saber e dizer o que quer. “A tecnologia também nos trouxe um pouco de preguiça mental. Um grande desafio é fazer com que as pessoas voltem a pensar. Informações que hoje são compartilhadas, muitas vezes sem relevância e sem consequências, nos leva a assumir o risco de virarmos robôs, replicantes. Mas se formos

“Temos que ter a preocupação de ser relevantes para os nossos clientes, porque nada aqui está garantido.”

Airton Rohde

Airton Rohde,
diretor financeiro
da John Deere do Brasil





O empresário
Diego Vergílio

competir com robôs, nós vamos perder! Temos que abraçar a tecnologia em nosso benefício e não ser a tecnologia”, reforçou.

Sendo assim, Rohde explicou que os novos gestores de finanças vão requerer outras habilidades técnicas e comportamentais, mas muito mais comportamentais, pois as técnicas um robô já pode fazer. Ele também salientou a necessidade do preparo dos gestores para lidar com as novas gerações que buscam trabalhar por projetos e por propósitos, mais do que por dinheiro.

Uma trajetória de vendas e perseverança

Já o empresário Diego Vergílio contou aos participantes sua trajetória à frente do lançamento de um novo produto para vedação de portas que se tornou sucesso de vendas e há quatro anos está na Polishop. O jovem empreendedor que chegou a participar do reality show televisivo Shark Tank contou que chegou a arrecadar R\$ 30 mil vendendo uma rifa para conseguir viajar aos Estados Unidos e participar de um encontro com mentores de negócios. Tudo isso foi o começo de sua trajetória em busca do sonho de lançar o próprio produto, acreditando na viabilidade de sua ideia e na sua capacidade como vendedor.

O empreendedor destacou a importância do autoconhecimento e da perseverança diante dos objetivos para que se alcance o sucesso almejado. “Hoje temos 58 bilionários no Brasil, segundo a revista Forbes. Mais da metade deles saiu do zero. A maioria aliou o conhecimento tradicional com o conhecimento da vida. Não é coincidência”, defendeu. De uma família classe média, Vergílio contou que não tinha exemplos de empreendedorismo e que teve que desenvolver essa habilidade, buscando conhecimento e estudando todas as áreas do seu negócio até chegar no lançamento do seu produto: um veda portas de material impermeável que barra a entrada de água, insetos, poeira, luz e até o escape do ar fresco ou quente do ar



ANS - nº 3335690

Sonhar
ou fazer
acontecer?

Suas
escolhas
precisam de
um plano.



condicionado. Mesmo tendo o investimento negado durante sua participação no programa Shark Tank, ele conseguiu uma reunião posterior com o dono da Polishop, um dos “sharks” participantes, por meio de um amigo. Nesse encontro, ele conquistou um espaço no canal de vendas para o produto e depois de quatro anos fornecendo para a marca, almeja chegar a U\$ 1 milhão em faturamento/ano em vendas e desenvolver uma linha com outros dez itens.

O empresário também lançará um livro sobre gestão e empreendedorismo e já está à frente do Instituto Êxito para colaborar com novos empreendedores por meio de conteúdos gratuitos, ao lado de João Appolinário (Polishop), Ricardo Bellino (Consultor), Janguê Diniz (Grupo Ser Educacional) e Leonardo Marcussi (publicitário e empresário), entre outros nomes de peso.

Outra iniciativa do empreendedor também vem ao encontro da economia colaborativa. Em parceria com o publicitário de Campinas, Leonardo Marcussi, formou a Pavipisos, uma indústria dentro do complexo prisional de Hortolândia/SP. Os presos contratados são habilitados a trabalhar com artefatos de concreto e entender como funciona o trabalho dentro de uma empresa. “O nosso maior objetivo é devolver essas pessoas para o mercado com uma habilidade que antes elas não tinham, recebendo um salário e ainda reduzindo sua pena. Não vendemos artefatos de concreto, mas oportunidades de ressocialização”, explicou. Pela atuação, os

empreendedores receberam o selo “Resgata” pelas mãos do ministro Sérgio Moro e almejam, em 10 anos, ser a maior fábrica de artefatos de concreto do país.

Assim como os outros dois palestrantes da noite, Vergílio reforçou a importância da colaboração para o desenvolvimento humano e das empresas e como esta postura acaba reunindo empreendedores iniciantes e grandes empresários, como os bilionários que hoje são seus parceiros. “Eu acredito que um sistema de vendas colaborativo vale muito mais do que um capitalista tradicional. Por isso, me tornei fundador do Instituto Êxito do Empreendedor junto com esses parceiros, num movimento ganha-ganha. Só assim todos prosperam e saem felizes, não tem relação de predadorismo. Estamos sob a era do colaborativismo, do buscar um sentido, de pessoas e empresas que pensam em pessoas, a era do ser humano e não das máquinas”, concluiu.



Conheça os palestrantes

• **Lucas Nóbrega Augusto** é graduado em Economia pela USP de Ribeirão Preto e mestrando em Economia pelo Insper. É economista do Banco Santander.

• **Diego Giacomasso Vergílio** é graduado em Ciências do Esporte pela Unicamp e fundador da empresa Door Seal – Produto Polishop e empreendedor.

• **Airton Luiz Rohde** é graduado em administração de empresas, pós-graduado em gestão com ênfase em agronegócio. É Presidente do Comitê Estratégico de Finanças da AMCHAM e compõe o comitê executivo do IBEF (2017-2021).



Divulgação Ciesp-Campinas

SUSTENTABILIDADE

IBEF integra Fórum de Sustentabilidade do CIESP Campinas

Fórum Permanente de Sustentabilidade do CIESP Campinas reúne empresas, entidades e autoridades com o objetivo de trocar experiências, provocar reflexões, divulgar ações (melhores práticas), discutir e atualizar a sociedade sobre a legislação pertinente.

O Fórum tem como pilares de base:

- **Responsabilidade Social:** a Educação como elemento de transformação da realidade social, econômica e cultural; a Cidadania na defesa dos direitos da pessoa e da dignidade humana e a Inclusão Social por meio da busca por uma sociedade igualitária e justa, baseada em políticas públicas e planos governamentais e civis que oportunizem e criem condições exequíveis de acesso e participação a todas as pessoas.

- **Responsabilidade Ambiental:** com o atendimento à legislação vigente, a manutenção da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais.

- **Responsabilidade Econômica:** com boas práticas e gestão dos processos, para propiciar uma visão integrada, privilegiando a atuação educativa e preventiva, minimizando a probabilidade de acidentes e/ou impactos ambientais, bem como para se buscar a rentabilidade dos investimentos públicos e das empresas.



“Deixe claro para as pessoas seus objetivos e interesses de carreira ou negócios, pois elas poderão ajudá-lo somente se souberem exatamente como fazê-lo.”

Luciano Rocha

NETWORKING

VOCÊ PROCURA RESULTADOS RÁPIDOS COM NETWORKING PROFISSIONAL?

*Luciano Rocha é presidente da Prime Leads Brasil

“Gere valor para os seus relacionamentos profissionais. Esta é a chave para que você tenha resultados enquanto faz todo o processo para criação da sua rede de relacionamentos.”

Criar uma rede de relacionamento profissional não é tarefa simples. Existe um processo que precisa ser seguido para que você tenha resultados positivos, seja na carreira ou nos negócios. Na Prime Leads Brasil, partimos da premissa de que, para iniciar o processo de criação da sua rede de relacionamentos, você precisa ter um objetivo específico, definir o mercado alvo, as empresas sonho e os decisores. E não para por aí! Você deve encontrar os influenciadores, interagir estrategicamente, se manter visível, criar conexão emocional, gerar capital social e estabelecer sua marca e reputação. Ufa, quanta coisa, né?

Por isso, tenho uma dica muito importante, na verdade é a primeira dica para quem procura resultados rápidos com Networking Profissional: gere valor para os seus relacionamentos profissionais. Esta é a chave para que você tenha resultados enquanto faz todo o processo para criação da sua rede de relacionamentos. Ao longo do nosso dia, temos diversas oportunidades de contribuir com as

peças que nos cercam e que, no futuro, podem fazer parte da nossa rede de relacionamentos, portanto, ligue seu radar para tudo que está à sua volta.

Com o "radar ligado", identifique conteúdos que possam ser relevantes para as pessoas, faça posts, envie por aplicativos de mensagens, crie grupos para troca de informações, seja criativo. Tudo isso fará com que você se torne visível e poderá abrir oportunidades para almoços ou cafés de detalhamento do assunto.

É fundamental que você esteja atento às oportunidades. Se o seu foco é carreira, falar de projetos em que está participando pode ajudar muito a acelerar seus resultados. Mas se é negócio, compartilhe cases de sucesso e como você resolveu a "dor" de um cliente, isso irá ampliar sua reputação e poderá atingir empresas que tem a mesma dor, gerando mais negócios.

É muito comum utilizarmos redes sociais ou profissionais para gerar conteúdo para construir nossas redes de relacionamento, mas nada é mais eficiente do que estar cara a cara com pessoas que potencialmente podem nos ajudar na carreira e nos negócios. Por isso digo: nunca almoce sozinho.

Sempre que possível, convide uma pessoa para almoçar para trocar informações, saber como está o mercado de trabalho ou como a empresa está vendo o mercado nos próximos meses. Busque assuntos com interesses em comum e nunca se esqueça de buscar uma nova oportunidade para outro almoço ou um café para garantir a continuidade do assunto.

Deixe claro para as pessoas seus objetivos e interesses de carreira ou negócios, pois elas poderão ajudá-lo somente se souberem exatamente como fazê-lo. Assim, você aumenta sua visibilidade e faz com que conectem a sua demanda com a necessidade de alguém que elas conhecem.

Com certeza você já passou pela situação de comentar algum projeto e, automaticamente, a pessoa reconhecer alguém que possa se beneficiar do que você está apresentando, não é mesmo? Quando adotamos essa estratégia, aumentamos as chances de recomendação e de imediato temos resultados positivos na carreira ou nos negócios.

Quer saber mais sobre Networking Profissional? Entre no nosso site: <https://primeleadsbrasil.com.br/>

10.000

Quantidade de fotocópias que um funcionário da área administrativa utiliza em média ao ano.

13,5%

Porcentagem média do espaço físico utilizado para guardar papéis em um escritório.

10%

Porcentagem de tempo que um funcionário utiliza de seu dia visualizando documentos.

50%

Porcentagem de tempo que um funcionário utiliza de seu dia para localizar ou rearquivar estes mesmos documentos.

77%

Porcentagem das organizações que implantaram algum sistema de Gestão Documental e obtiveram retorno do investimento (ROI) em até 18 meses.

Campinas e Região voltam a ter a melhor opção em Organização, Guarda e Digitalização de Documentos



Descarte Seguro de Documentos e Mídias



Custódia de Backups em Sala Climatizada



Digitalização de Documentos (GED)



Terceirização de Processos In Company

ARQUIVO 1
Digitalização e Guarda de Documentos

(19) 4101-2660



JANTAR DE RELACIONAMENTO



A diretoria do IBEF e a PwC promoveram um jantar de relacionamento no restaurante A Quinta do Marquês, no dia 21 de maio, com a presença de associados do IBEF, amigos e patrocinadores. Como em todos os eventos do Instituto, a noite ainda contou com uma ação social que teve a arrecadação de latas de leite em pó em prol da Creche Lar Pequeno Paraíso, de Campinas. Confira alguns flashes do encontro:





JANTAR DE RELACIONAMENTO



Em julho, a diretoria do IBEF e a Deloitte convidaram para um jantar de relacionamento no restaurante D'Autore, localizado no bairro Cambuí. Pratos diferenciados acompanhados de bons vinhos e boas companhias foram responsáveis por uma verdadeira experiência gastronômica. A noite foi de muita interação, com a já tradicional descontração dos jantares do IBEF Campinas. Confira as fotos:





JANTAR DE INTEGRAÇÃO DO SÓCIO ESPORTIVO 2019



Os sócios do IBEF Campinas se reuniram no dia 14 de agosto em torno de um Jantar de Integração no restaurante Jangada, no shopping Parque D. Pedro. O encontro foi a primeira atividade do Sócio Esportivo 2019, reunindo associados e suas famílias para um jantar no tradicional restaurante. Acompanhe o registro.





ENCONTRO ANUAL DO SÓCIO ESPORTIVO DO IBEF

Uma celebração das famílias. Esta foi a tônica do encontro anual do Sócio Esportivo do IBEF Campinas, que ocorreu entre os dias 23 e 25 de agosto no complexo do Hotel Tauá Atibaia. O final de semana de muita animação reuniu associados de todas as idades e seus parentes para um encontro de integração e diversão. A programação incluiu distribuição de prêmios, degustação de whiskies e charutos, concurso de customização de camisetas, campeonato de caipirinha e de boliche, além de jantares e outros momentos de integração.

De acordo com o presidente do IBEF Campinas, Marcos Ebert, o sucesso do evento foi a reunião das diferentes gerações de executivos financeiros e suas famílias. "Foi muito rico e prazeroso receber os nossos sócios para um encontro tão caloroso e ver que os jovens estão se filiando e participando ativamente das nossas agendas sociais e técnicas. Isso mostra a força e a vitalidade do nosso Instituto e nos dá uma grande satisfação", explicita. Acompanhe a seguir algumas impressões dos participantes do evento:

"Eu e minha família adoramos participar desse encontro muito bem organizado e com muita energia positiva. Foi uma oportunidade ímpar de fazer novas amizades, nos sentimos bem acolhidos, com toda certeza será o primeiro de muitos." - Vanessa Fuirini - Sócia do Alves Lima & Fuirini Sociedade de Advogados

"A família toda adorou o final de semana. Pertinho de Campinas e com atividades para todos. Foram momentos de descontração onde pudemos rever antigos colegas e fazer novas amizades. Parabéns!" - Maurício Gil Amarelo - Diretor de Operações da Arquivo1 - Digitalização e Guarda de Documentos

"A cada ano este evento fica mais aconchegante e divertido. Este ano tivemos um recorde de crianças e foi muito bacana." - Ana Maria Cajueiro Toffolo - Vice-Presidente de Finanças e Administração do IBEF Campinas

"O Evento Sócio Esportivo 2019 foi muito divertido! Foi um excelente evento para melhorar o relacionamento com os membros do IBEF e também descansar um pouco de nossas rotinas." - Pedro Vianna - Gerente da PwC.







OS DESAFIOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

*Cesar Redondo é sócio da área de Consultoria Tributária da Deloitte.

A tão sonhada Reforma Tributária nunca foi discutida com tanto afinco. São três propostas de emenda à Constituição (PECs 45,110 e 128/2019), outras duas possíveis proposições, além da intenção da equipe do Governo de sugerir modificações às PECs já apresentadas.

A PEC 45/2019, que se encontra em discussão na Câmara dos Deputados e foi idealizada por Bernard Appy, prevê a criação do Imposto sobre Bens e Serviços, o IBS, com supressão gradativa (ao longo de 10 anos) do IPI, PIS e COFINS, além de ICMS e ISS,

assim como a criação do Imposto Seletivo Federal, a incidir sobre bens e serviços cujo consumo se deseja desestimular (como cigarros e bebidas alcoólicas). Por seu turno, a PEC 110/2019 (que se baseou na PEC 293/2004, de Luiz Carlos Hauly), tem como principais diferenças a extinção do IOF e da Cide-Combustíveis, também substituídas pelo IBS. Prevê ainda a extinção da CSLL, com aumento proporcional da alíquota do IRPJ, a atribuição da responsabilidade pela arrecadação do IBS aos Estados e Municípios (o “Super-Fisco”) e, por fim, um prazo de transição inferior, de 5 anos.



Societário
Contratual
Comércio Exterior
Administrativo
e Constitucional



Tributário
Ambiental
Civil e Comercial
Trabalhista



PATROCÍNIO

Deloitte

pwc



“São três propostas de emenda à Constituição, além da intenção da equipe do Governo de sugerir modificações às PECs já apresentadas.”

Já a última proposta, a PEC 128/19, prevê dois diferentes IVAs (Impostos sobre Valor Agregado) – um Federal, substituindo PIS, COFINS e IOF, e outro Estadual, substituindo ICMS e ISS – além de manter o IPI, instituir o Imposto Sobre Movimentações Financeiras (IMF) e tributar dividendos com alíquota mínima de 4% que, ao longo dos anos, pode atingir 20%, com consequente redução da alíquota de IRPJ/CSLL, tendo transição de 7 anos.

Em comum, todas as propostas têm o objetivo de reduzir o número de obrigações acessórias e proibir a concessão de incentivos fiscais (salvo algumas poucas exceções no caso da PEC 110/2019). Se de um lado a redução de obrigações acessórias dificilmente geraria debates, dado o esforço dos contribuintes em atender à excessiva carga de trabalho delas resultantes, de outro a proibição de incentivos fiscais deverá acalorar as discussões. Diante do atual ambiente tributário brasileiro, muitas decisões de investimento, negócios, implantação e expansão de atividades, se viram diretamente vinculados a incentivos fiscais, de modo que, ao se extingui-los, os impactos sobre decisões passadas poderiam se mostrar perversas.

Outra discussão, a respeito das propostas apresentadas, diz respeito à potencial alíquota a ser adotada para o IBS e, ainda, sobre o possível efeito que este teria sobre os mais diversos contribuintes. Prestadores de serviço atualmente sofrem a incidência de PIS, COFINS e ISS apenas que, numa conta simplista, podem ter alíquota nominal correspondente a cerca de 14,25% em tributos, considerando PIS e COFINS combinados de 9,25% e ISS de 5%. Por sua vez, os fabricantes de produtos têm incidência de ICMS, IPI, além de PIS e COFINS,

podendo a somatória de alíquotas nominais chegar a 37% (assumindo por exemplo ICMS a 18% e IPI a 10%).

Neste cenário simplificado, as questões que surgem são: qual seria a alíquota do IBS, no caso das PECs 45 e 128, que propõem alíquota única para todos os bens e serviços? Seria um “meio-termo” entre alíquotas atualmente observadas para produtos e serviços? Isto implicará em aumento de tributação sobre serviços e, portanto, redução da tributação sobre produtos? E mais, estarão Estados e Municípios dispostos a repassar a gestão da arrecadação ao Governo Federal? E como serão definidas alíquotas no caso da PEC 110, que permite alíquotas diferentes para produtos e serviços, ou da PEC 128, que prevê componente federal, estadual e municipal para definição de alíquotas?

Respostas para essas e outras perguntas certamente dependerão do debate e da evolução das propostas. Até lá, cabe a nós nos prepararmos e avaliarmos o potencial efeito do sucesso de cada uma das propostas.

DEMAREST

Há mais de 15 anos em
Campinas, mais próximos
dos nossos clientes da região,
aliando o atendimento
personalizado à assessoria
jurídica de excelência.

Av. Dr. José Bonifácio
Coutinho Nogueira, 150
(19) 3123-4300
demarest.com.br



VOCÊ SABIA?

Programa de Mentoring

A quarta turma do Programa de Mentoring do IBEF Campinas está a todo vapor, com um grupo de quatro jovens profissionais de diferentes áreas sob a mentoria de Antônio Claudio Salce, membro do Conselho da Papyrus Indústria de Papel S.A. e há mais de 30 anos em funções executivas de alto nível.

Até o final do processo serão seis encontros com o mentor, que utiliza estratégias envolventes para manter os participantes ativos e interessados, sempre debatendo um assunto previamente definido. Além disso, Salce instiga reflexões acerca da esfera corporativa em questões comportamentais e técnicas, com o objetivo de promover aprendizado e crescimento dos profissionais.

Segundo o mentor, ter foco, ética, comprometimento e inteligência emocional são fundamentais para se construir uma carreira sólida, principalmente num período em constantes transformações digitais, quando a existência de um propósito bem definido é essencial para o sucesso profissional.

O PROGRAMA

O Programa de Mentoring do IBEF Campinas é realizado duas vezes ao ano por meio do IBEF Jovem e visa desenvolver técnicas de liderança em jovens profissionais no mercado de trabalho a partir do contato com a realidade do universo corporativo e sob orientação de renomados profissionais de finanças de grandes empresas, sendo alguns deles vencedores do Prêmio Equilibrista.

Uma mentoria coletiva em forma de palestra dá início aos trabalhos. Nela, o mentor fala para aproximadamente 40 profissionais que irão demonstrar o interesse em seguir adiante para a segunda etapa do programa. Os candidatos passam por uma seleção baseada em critérios pré-estabelecidos pela coordenação do IBEF Jovem e os selecionados participam da Mentoria Platinum, que é composta por seis encontros em grupo de até cinco pessoas com o mentor – profissional sênior escolhido a partir de sua competência e gabarito no mercado corporativo.



Estudos Tributários
Tema: Exclusão do ICMS na Base de PIS e COFINS - Desdobramentos do tema e monetização dos Créditos
Debatedor: Cesar Redondo, Diretor da Deloitte
Data: 11 de junho de 2019
Local: Hotel Newport Residence, Campinas



Controladoria
Tema: CPC 24 - Evento Subsequente, e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Debatedores: Diogo Carvalho, Sócio da PwC; e Pedro Vianna, Gerente da PwC
Data: 20 de agosto de 2019
Local: Hotel Newport Residence, Campinas



Gestão e Governança de Sistemas de Informação
Tema: Jornada para a Certificação da ISO 27.001
Debatedor: Cristiano Pimenta, Diretor de Cybersecurity da PwC
Data: 6 de agosto de 2019
Local: Hotel Newport Residence, Campinas



Problemas únicos exigem
soluções exclusivas.

Sua empresa não é como as outras, muito menos os seus desafios. A Deloitte identifica as suas reais necessidades e cria respostas sob medida para os negócios.

[Deloitte.com/MakeYourImpact](https://www.deloitte.com/MakeYourImpact)

Deloitte.